

HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO (HMI): DIAGNÓSTICO, IMPLICAÇÕES CLÍNICAS E CONSEQUÊNCIAS (APOIO UNIP)

Aluna: Giovana Perez de Lima

Orientadora: Profa. Dra. Sucena Matuk Long

Curso: Odontologia

Campus: Indianópolis

Introdução: Hipomineralização molar-incisivo (HMI) é uma patologia de etiologia ainda desconhecida que afeta um ou mais primeiros molares permanentes, podendo ou não afetar incisivos. Clinicamente apresentam opacidades demarcadas, podendo ocorrer quebras pós-eruptivas. **Objetivo:** Estudar a HMI para obtenção de diagnóstico, implicações clínicas e consequências. **Método:** Revisão de literatura integrativa, utilizando as bases de dados PubMed, SciELO, Google Acadêmico e Portal Capes. **Discussão:** Sua prevalência parece associada a nascimento prematuro, tempo de entubação e baixo peso ao nascer. O diagnóstico precoce é imprescindível devido à hipersensibilidade associada à HMI. A recuperação da função, estética e autoestima deve ser mantida sob supervisão odontológica. **Conclusão:** Sua etiologia, embora desconhecida, parece fortemente associada à prematuridade, baixo peso ao nascer e problemas sistêmicos nos primeiros anos de vida; o diagnóstico precoce para diferenciar de outras alterações de esmalte é essencial; apresenta demarcações delimitadas, com graus variados de severidade, podendo apresentar fraturas pós-eruptivas do esmalte com exposição da estrutura dentária; as opções de tratamento são variadas, visando minimizar a hipersensibilidade e resolução da dor, função e estética, mantendo um controle preventivo periódico; o intervalo entre os retornos depende da gravidade do quadro, sendo fundamental para o êxito do tratamento e manutenção da qualidade de vida.